



## **QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO**

SAMARA FERREIRA DE FREITAS NUNES; CEJANE OLIVEIRA MARTINS PRUDENTE

[samaraffn@gmail.com](mailto:samaraffn@gmail.com)

O aumento da expectativa de vida da população e o aumento da incidência torna o Acidente Vascular Encefálico (AVE) a causa mais comum de incapacidade a longo prazo, afetando o indivíduo, pelas sequelas que pode gerar, em seu contexto familiar e social, comprometendo a qualidade de vida (QV) dos envolvidos. O presente estudo objetiva avaliar a QV de pacientes com sequela de AVE e analisar a influência da idade, sexo, renda familiar, profissão, escolaridade e tempo do Acidente Vascular Encefálico na qualidade de vida destes pacientes. Estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 52 pacientes adultos e idosos com sequela de AVE em reabilitação. Como instrumentos de coleta foram utilizados a ficha de perfil sociodemográfico e o instrumento de avaliação da QV Stroke Specific Quality of Life Scale (SSQOL). A maior parte da amostra foi composta por homens adultos, com média de idade de 58,71 anos e tempo médio de AVE de 2,97 anos, nível de escolaridade fundamental e médio, sem vínculo empregatício e com renda familiar entre 1 a 3 salários mínimos. Os domínios do questionário SSQOL que apresentaram maior comprometimento sobre a QV dos indivíduos estudados, consistiram em Trabalho/Produtividade, Função da Extremidade Superior, Papéis Sociais, Mobilidade, Papéis Familiares e Autocuidado, e com menor comprometimento, Visão e Memória/concentração. Apesar destes dois últimos domínios terem apresentado menores prejuízos, foram os que se correlacionaram com a variável tempo de AVE, mostrando que quanto maior o tempo de AVE, menor a qualidade de vida referente à Visão e Memória/concentração. Os resultados deste estudo são fundamentais para o direcionamento do processo de reabilitação, com foco na elaboração de políticas públicas que favoreçam a reinserção dos indivíduos ao convívio social, aprimoramento de técnicas que promovam maiores ganhos de mobilidade dos membros superiores e dependência funcional, dinâmicas familiares e terapias de grupo ou atendimento individualizado, visando melhoras nas condições psicológicas desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida. Acidente Vascular Encefálico. Acidente Cerebrovascular.